

RESSOCIALIZAÇÃO PRISIONAL

Autor(res)

William Julio Ferreira
Keite Lorryne Batista Prates
Habib Ribeiro David
Cintia Batista Pereira
Joelma De Lourdes Dos Santos
Luciana Calado Pena
Vamberth Soares De Sousa Lima

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

As parcerias público-privadas (PPP) são contratos públicos de concessão de longo prazo. O Governo estabelece os serviços públicos desejados, enquanto o Parceiro Privado determina como e a que preço apoiará o Governo. As PPPs redefinem o serviço público com a participação ativa da iniciativa privada, especialmente no sistema prisional, onde a busca pelo lucro e a fiscalização do Estado contribuem para a maior eficiência do serviço e o respeito à dignidade humana. Isso, porque o modelo proposto é mais atuante na reinclusão dos indivíduos privados de liberdade (IPL), onde a iniciativa privada atua desde a apresentação do projeto estrutural até a gestão completa do estabelecimento prisional. O objeto da presente pesquisa é a GPA-PPP/Gestores Prisionais Associados, por ser referência quanto ao tema.

Objetivo

O objetivo da ressocialização no contexto prisional é promover a reintegração dos indivíduos. O modelo propõe não apenas a punição, mas também a reeducação e reinserção social, oferecendo os recursos necessários para o desenvolvimento das habilidades. Tais iniciativas contribuem para a redução de reincidência criminal e reintegração na comunidade, contribuindo para uma sociedade mais segura.

Material e Métodos

A metodologia aplicada será secundária e qualitativa, valendo-se de revisão bibliográfica, por pesquisas, análises comportamentais, estatísticas de efetiva ressocialização e e reinserção no mercado de trabalho, aceitação de convivência da sociedade com o indivíduo privado de liberdade, pós cumprimento de pena. Serão utilizadas fontes de dados apresentados por pesquisas, artigos e levantamentos divulgados em revistas.

Resultados e Discussão

Redução da reincidência criminal: Um dos principais objetivos da ressocialização prisional é reduzir a taxa de

reincidência. Resultados positivos neste sentido indicam que os programas de ressocialização estão contribuindo para a reintegração bem-sucedida dos detentos na sociedade.

Desenvolvimento de habilidades e empregabilidade: Outro resultado importante é o desenvolvimento de habilidades e aumento da empregabilidade dos detentos. Isso pode ser avaliado pelo número de detentos que completam programas de educação e treinamento profissional, bem como pela taxa de emprego entre os ex-detentos após sua liberação da prisão.

Impacto na comunidade: A ressocialização prisional também pode ter um impacto positivo na comunidade em geral, reduzindo o crime e promovendo uma sociedade mais segura e coesa. Isso pode ser observado através de uma diminuição nos índices de criminalidade nas áreas onde os ex-detentos residem e trabalham.

Conclusão

A ressocialização prisional é essencial para sistemas de justiça criminal, visando não só punir, mas, principalmente, reabilitar os infratores. Por meio de educação, treinamento, apoio psicológico e reintegração pós-prisão, tais programas têm potencial para reduzir reincidência e promover uma sociedade mais justa. O investimento nessa área é essencial para quebrar ciclos de criminalidade. A colaboração entre sistema prisional, governo e sociedade resulta em uma sociedade mais inclusiva e segura.

Referências

<https://www.univali.br/graduacao/direito-itajai/publicacoes/revista-de-iniciacao-cientifica-ricc/edicoes/Lists/Artigos/Attachments/1008/Arquivo%2030.pdf>
https://www.mpggo.mp.br/revista/pdfs_14/8artigo22FINAL_Layout_1.pdf
<https://www.gazetadopovo.com.br/parana/ribeirao-das-neves-unica-ppp-penitenciaria-do-brasil/>